

Algar TI Consultoria S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Algar TI Consultoria S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Algar TI Consultoria S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar TI Consultoria S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar TI Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de serviços de BPO/Gestão de TI

Por que é um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 21, a receita líquida de serviços de Gestão de TI é de R\$222.533 nas demonstrações financeiras individuais e a receita líquida de serviços de BPO/Gestão de TI é de R\$862.155 mil nas demonstrações financeiras consolidadas. Devido à receita líquida de serviços de BPO/Gestão de TI ser representativa e relevante para os usuários das demonstrações financeiras, consideramos essas receitas como um assunto importante na auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria nessas receitas incluíram, entre outros:

- i) Entendimento e auditoria do lançamento manual registrado pela Administração relativo à receita faturada e à receita incorrida e ainda não faturada no fim do exercício.
- ii) Entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receita.
- iii) Testes de transações de receitas de serviços, em base amostral, para receita incorrida e não faturada, inspecionando a correspondente documentação suporte.
- iv) Realização de procedimentos analíticos substantivos.
- v) Teste de faturamento subsequente sobre a receita incorrida e ainda não faturada no final do exercício, conforme aplicável, em controlada da Companhia.
- vi) Leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a receita prestação de serviço de BPO/Gestão de TI, e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 8 de fevereiro de 2019, sem ressalva.

Ênfase

As informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, auditados por nós, que emitimos o relatório datado de 27 de março de 2020, sem ressalva, estão sendo reapresentadas conforme descrito na nota explicativa nº 2 (e) às demonstrações financeiras. A Administração da Companhia identificou erro em divulgação relacionada a operação societária realizada e divulgada em suas demonstrações financeiras originalmente emitidas. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Nós examinamos a correção de texto descrita na nota explicativa nº2 (e) às demonstrações financeiras que foi efetuada para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, originalmente emitidas. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 5 de junho de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Algar TI Consultoria S.A.

Balço patrimonial em
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.925	91.713	20.246	22.820
Contas a receber	5	165.830	157.959	50.479	42.488
Estoques		6.531	7.690	109	151
Tributos a recuperar	6	31.607	34.568	7.578	9.560
Dividendos a receber	20b	-	-	6.014	11.213
Despesas antecipadas		6.225	4.821	2.148	1.042
Títulos a receber	20c	-	-	1.711	2.210
Outros créditos		5.992	5.619	1.312	2.623
Total do ativo circulante		286.110	302.370	89.597	92.107
Não circulante					
Títulos a receber	20f	-	-	2.021	1.287
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	20.924	15.332	14.856	10.111
Aplicação financeira		2.293	1.767	663	117
Depósitos judiciais	16c	11.843	16.559	819	979
Outros créditos		3.757	2.355	709	249
		38.817	36.013	19.068	12.743
Investimentos	8	-	-	211.938	239.718
Imobilizado	9	230.658	242.541	72.998	78.878
Intangível	10	175.249	169.664	133.090	136.568
Ativo de direito de uso - IFRS16/ CPC06	3j	21.000	-	4.822	-
Total do ativo não circulante		465.724	448.218	441.916	467.907
Total do ativo		751.834	750.588	531.513	560.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Balanço patrimonial em
31 de dezembro de 2019 e 2018 (continuação)
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	1.644	20.238	239	13.694
Debêntures	12	37.710	50.059	36.795	37.863
Passivo de arrendamento - IFRS16/ CPC06	3j	15.150	-	4.620	-
Fornecedores	14	52.328	51.547	16.681	14.814
Impostos, taxas e contribuições	13	11.568	13.650	4.069	4.441
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7a	1.354	39	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	15	69.878	71.982	22.888	21.976
Dividendos a pagar	18 / 20	3.334	11.749	3.334	11.749
Obrigações por aquisição de participação societária	17	-	25.617	-	25.617
Títulos a pagar	20d	2.080	4.461	5.946	3.489
Receitas antecipadas		13.745	20.603	12.026	17.465
Outras obrigações		1.737	2.897	363	401
Total do passivo circulante		210.528	272.842	106.961	151.509
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	47.285	2.690	46.000	-
Debêntures	12	164.093	160.006	79.672	114.302
Passivo de arrendamento - IFRS16/ CPC06	3j	6.564	-	388	-
Salários, provisões e encargos sociais	15	2.279	2.241	1.701	1.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	7.377	5.454	-	-
Provisões para demandas judiciais	16	21.771	18.731	5.556	6.088
Outras obrigações		736	3.706	34	1.666
Total do passivo não circulante		250.105	192.828	133.351	123.587
Patrimônio líquido					
Capital social	18	245.536	245.536	245.536	245.536
Reserva legal		7.164	6.462	7.164	6.462
Reserva de retenção de lucros		77.256	68.945	77.256	68.945
Dividendos adicionais propostos		1.334	4.700	1.334	4.700
Ações em tesouraria		(42.682)	(42.682)	(42.682)	(42.682)
Outros resultados abrangentes		2.593	1.957	2.593	1.957
Total do patrimônio líquido		291.201	284.918	291.201	284.918
Total do passivo e do patrimônio líquido		751.834	750.588	531.513	560.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	21	862.155	906.078	222.533	232.737
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	22	(703.107)	(720.854)	(183.673)	(194.930)
Resultado bruto		159.048	185.224	38.860	37.807
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(40.306)	(42.249)	(10.688)	(6.641)
Despesas gerais e administrativas	24	(52.268)	(54.397)	(20.040)	(15.645)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(21.052)	(6.467)	(8.064)	(3.695)
Equivalência patrimonial	8	-	-	24.049	48.120
Resultado operacional antes do resultado financeiro		45.422	82.111	24.117	59.946
Receitas financeiras	26	13.589	14.588	2.332	4.539
Despesas financeiras	26	(40.650)	(27.254)	(17.157)	(14.449)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		18.361	69.445	9.292	50.036
Corrente	7c	(7.957)	(10.796)	-	-
Diferido	7c	3.632	(9.179)	4.744	(566)
Resultado líquido do exercício		14.036	49.470	14.036	49.470
Quantidade de ações (ON)		525.978.407	492.074.485	525.978.407	492.074.485
Resultado por ação (em R\$)		0,027	0,1005	0,027	0,1005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado e Individual	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado líquido do exercício	14.036	49.470
Ajuste de conversão de balanços	636	765
Resultado abrangente total	14.672	50.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Opção de aquisição de ações	Ações em tesouraria					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	203.243	45.974	3.989	(41.554)	-	407	-	1.192	52.000	265.251
Adiantamento para futuro aumento de capital	52.000	-	-	-	-	-	-	-	(52.000)	-
Redução de capital por cisão	(9.707)	-	-	-	-	-	265	-	-	(9.442)
Efeito da adoção inicial do CPC47 (IFRS15)	-	(7.805)	-	-	-	-	-	-	-	(7.805)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	49.470	-	-	49.470
Constituição de reserva legal	-	-	2.473	-	-	-	(2.473)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(11.749)	-	-	(11.749)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	4.700	(4.700)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(407)	-	-	-	(407)
Ajuste de conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	765	-	765
Retenção de lucros	-	30.648	-	-	-	-	(30.648)	-	-	-
Efeito de atualização monetária obrigação por aquisição	-	-	-	(1.128)	-	-	-	-	-	(1.128)
Opção aquisição de ações	-	-	-	42.682	(42.682)	-	-	-	-	-
Outras	-	128	-	-	-	-	(165)	-	-	(44)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	245.536	68.945	6.462	-	(42.682)	4.700	-	1.957	-	284.918
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(4.700)	-	-	-	(4.700)
Ajuste de conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	636	-	636
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	(355)	-	-	(355)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	14.036	-	-	14.036
Constituição de reserva legal	-	-	702	-	-	-	(702)	-	-	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(3.334)	-	-	(3.334)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	1.334	(1.334)	-	-	-
Retenção de lucros	-	8.311	-	-	-	-	(8.311)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	245.536	77.256	7.164	-	(42.682)	1.334	-	2.593	-	291.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	18.361	69.445	9.292	50.036
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência	-	-	(24.049)	(48.120)
Depreciação e amortização	59.620	39.920	21.525	16.829
Ganho/Perda na venda de ativos	(34)	703	(25)	1
Encargos financeiros	27.061	12.666	14.824	9.910
(Reversão) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(915)	(5.512)	(412)	(327)
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	12.049	(543)	472	(934)
	116.142	116.679	21.627	27.395
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(6.956)	5.116	(8.403)	2.457
(Aumento) redução em estoques	1.158	(1.490)	42	(35)
Redução em tributos a recuperar	2.961	4.142	1.982	1.308
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(333)	(994)	450	(236)
Aumento em outros ativos	(1.134)	(3.405)	(2.148)	(3.249)
Aumento (redução) em fornecedores	6.114	3.963	5.253	(250)
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos	(2.066)	(2.672)	1.082	3.482
Redução em obrigações fiscais circulante	(2.104)	(2.871)	(394)	(985)
Redução em outros passivos circulantes e não circulante	(21.281)	(14.121)	(1.773)	(1.449)
Pagamentos de provisões	(3.028)	(8.335)	(489)	(938)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.249)	(7.588)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	87.224	88.424	17.229	27.500
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamento por aquisição de investimentos	(25.067)	(18.230)	(25.067)	(18.230)
Integralização de capital em controlada	-	-	(625)	(513)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	-	-	(2.190)	(52.265)
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(48.289)	(41.269)	(13.526)	(8.880)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	60.010	5.629
Recebimento de mútuo ativo	-	-	(538)	3.999
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) gerados nas atividades de investimento	(73.356)	(59.499)	18.064	(70.260)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de debêntures	131.000	100.000	46.000	100.000
Pagamento principal de empréstimos e debêntures	(120.379)	(24.558)	(48.505)	(9.171)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(25.805)	(20.500)	(16.088)	(13.185)
Pagamento de dividendos	(16.449)	(20.081)	(16.449)	(20.081)
Pagamento de mútuo	-	-	(1.215)	-
Outros encargos financeiros pagos (IOF e outros)	(4.023)	(3.604)	(1.610)	(2.603)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) gerados pelas atividades de financiamento	(35.656)	31.257	(37.867)	54.960
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(21.788)	60.182	(2.574)	12.200
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	91.713	31.531	22.820	10.620
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	69.925	91.713	20.246	22.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (continuação)
(Em milhares de reais)

Transações que não afetaram caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aquisição de imobilizado e intangível	9.059	14.392	976	4.362
Direito de Uso - CPC06 (IFRS 16)	21.000	-	4.822	-
Cisão Imobilizado / Intangível, líquido	-	9.707	-	9.707
	30.059	24.099	5.798	14.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Algar TI Consultoria S.A., (“Companhia” ou “Algar TI”), com sede em Belo Horizonte/MG, empresa do grupo brasileiro Algar, é uma sociedade por ações, de capital fechado e suas atividades compreendem soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, serviços de aplicações e relacionamento com cliente.

A Companhia faz parte do Grupo Algar, cujas atividades compreendem telecomunicações, agronegócios, entretenimento e serviços. A *holding* do Grupo Algar é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”), atual controladora da Companhia. As operações exercidas pela Companhia, incluindo as exercidas por suas controladas, abrangem a prestação de serviços de *telemarketing*, *business process outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada, *data center* e engenharia de telecomunicações.

A Companhia atua no mercado corporativo, oferecendo soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, serviços de aplicações e relacionamento com cliente.

Em TI, a Companhia oferece serviços de infraestrutura com dois *data centers*, estrategicamente localizados, que servem a todo o Brasil e exterior, sendo um em Uberlândia e um em Campinas. Completa ainda o portfólio de TI serviços gerenciados, composto por *service desk*, serviços profissionais e serviços de aplicações com soluções em desenvolvimento, implantação, manutenção e sustentação de aplicativos, desenvolvimento e manutenção de *software*, serviços de consultoria, treinamento, alocação de profissionais e licenciamento.

Em relacionamento com cliente, atua nos segmentos de televendas, operações de SAC, cobrança com foco em recuperação de crédito, *back-office* de negócios e gestão da experiência do cliente (GEXP) que oferece monitoria e auditoria dos processos de atendimento e monitoramento e planejamento para redes sociais.

Eventos societários ocorridos em 2019

Mudança no controle societário da Companhia

Em 2 de dezembro de 2019, a Algar Telecom, até então controladora direta da Companhia, realizou uma cisão parcial para retirada do investimento referente à totalidade de sua participação societária na Companhia, a qual foi sua subsidiária até 1º de dezembro de 2019.

Com essa operação, devidamente aprovada pelos Órgãos, conforme requerido pela legislação societária, incluindo a assembleia geral extraordinária de acionistas, e a anuência da reguladora dos serviços de telecomunicações - ANATEL, a Algar Telecom deixou de controlar a Companhia e deixou de manter nela qualquer participação societária.

A partir da celebração do ato societário da cisão mencionada, realizada na Algar Telecom, a Algar S.A Empreendimentos e Participações, controladora direta da Algar Telecom, passou à condição de controladora direta da Companhia”.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 12 de março de 2020.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de apresentação da Companhia e de suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do balanço.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 3i - Ativo e passivo de direito de uso - IFRS16/ CPC06

Nota explicativa 5 - Contas a receber;

Nota explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota explicativa 9 - Imobilizado;

Nota explicativa 10 - Intangível;

Nota explicativa 16 - Provisões e depósitos judiciais.

e) Reapresentação das demonstrações financeiras

A Companhia, visando retificar uma divulgação realizada de forma inconsistente com os atos societários ocorridos em 2 de dezembro de 2019, conforme constou na nota explicativa nº 1 das demonstrações financeiras emitidas em 27 de março de 2020, entendeu que as mesmas devessem ser reapresentadas com a devida correção.

Em atendimento às orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia adequou a divulgação, sendo a mesma aplicável apenas ao exercício findo 31 de dezembro de 2019, sem modificação numérica das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas.

A informação, ora retificada, referente aos atos societários ocorridos em 2019, foi anteriormente divulgada com o seguinte teor:

“Em 2 de dezembro de 2019, a Algar Telecom, até então controladora direta da Companhia, realizou uma cisão parcial para retirada do investimento referente à totalidade de sua participação societária na Companhia, a qual foi sua subsidiária integral até 1º de dezembro de 2019. Com essa operação, devidamente aprovada pelos Órgãos, conforme requerido pela legislação societária, incluindo a assembleia geral extraordinária de acionistas, e a anuência da reguladora dos serviços de telecomunicações - ANATEL, a Algar Telecom deixou de controlar a Companhia e deixou de manter nela qualquer participação societária. A partir da celebração do ato societário da cisão mencionada, realizada na Algar Telecom, a Algar S.A. Empreendimentos e Participações, Holding operacional do Grupo Algar, absorveu o acervo líquido cindido pela Algar Telecom, representado pelo investimento societário na Algar TI Consultoria S.A., passando a deter a totalidade de suas ações, assumindo portanto a condição de sua controladora”.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a retificação, a informação devidamente corrigida passou a ser como segue:

"Em 2 de dezembro de 2019, a Algar Telecom, até então controladora direta da Companhia, realizou uma cisão parcial para retirada do investimento referente à totalidade de sua participação societária na Companhia, a qual foi sua subsidiária até 1º de dezembro de 2019. Com essa operação, devidamente aprovada pelos Órgãos, conforme requerido pela legislação societária, incluindo a assembleia geral extraordinária de acionistas, e a anuência da reguladora dos serviços de telecomunicações - ANATEL, a Algar Telecom deixou de controlar a Companhia e deixou de manter nela qualquer participação societária. A partir da celebração do ato societário da cisão mencionada, realizada na Algar Telecom, a Algar S.A Empreendimentos e Participações, controladora direta da Algar Telecom, passou à condição de controladora direta da Companhia".

3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira constante a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Bases de consolidação

i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, é titular de direito de sócio que lhe garante preponderância nas deliberações sociais e poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixe de existir.

	31/12/2019			31/12/2018		
	% de participação no capital			% de participação no capital		
	Direta	Direta	Indireta	Direta	Direta	Indireta
	total	votante	calculada	total	votante	calculada
Algar Tecnologia	100	100	-	100	100	-
Engeset	100	100	-	100	100	-
Algar SAS	100	100	-	100	100	-
Asyst Argentina	100	100	-	100	100	-
Asyst Chile*	-	-	-	100	100	-
Algar Tech México	98	98	2	98	98	2

(*) No primeiro trimestre de 2019 foi concluída a extinção da controlada da Companhia no Chile.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais das controladas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora. Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.

c) Ativos circulantes e não circulantes

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

ii) *Investimento*

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

iii) *Imobilizado*

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Entidade, que incluem custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de *sites* nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controlados separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor do custo do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2019	31/12/2018
Edificações e instalações prediais	58	58
Benfeitorias em propriedades de terceiros	15	18
Equipamentos de terminais	11	11
Equipamentos e meios de transmissão	10	10
Equipamentos de energia e climatização	17	16
Máquinas e equipamentos	11	16
Móveis e utensílios	14	14
Veículos	10	7
Equipamentos de processamento de dados	5	5

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia e suas controladas, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

iv) *Intangível e ágio*

Ágio

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos identificáveis assumidos.

Caso a reavaliação conclua que os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa

O ágio por rentabilidade futura, resultante de uma aquisição de negócios, é submetido ao teste de recuperabilidade pelo menos anualmente e, quando aplicável, é apresentado deduzido de eventuais ajustes para refletir o valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à comercialização de produtos e serviços novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente quando os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, o produto ou serviço for viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de implantação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

As licenças adquiridas de programas de computador (*Software*) e de sistemas de gestão empresarial são mensurados pelo valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação destes sistemas são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível.

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos intangíveis.

	Vida útil média em anos	
	31/12/2019	31/12/2018
Sistemas de informação	6	6
Carteira de clientes	10	10
Cláusula de não competição	10	10
Direito de uso	10	10

v) *Ativos e passivos financeiros*

Reconhecimento inicial

A Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao reconhecer, pela primeira vez, um ativo financeiro, a entidade deve classificá-lo, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e valor justo por meio do resultado (“VJR”) e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados abaixo.

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurado subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia deve baixar o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Classificação de instrumentos financeiros

A classificação do ativo financeiro passou a ter por base o modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A classificação do valor justo deve observar, dentre outras orientações aplicáveis, os seguintes critérios:

- i) a parcela da alteração no valor justo que está relacionada às alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes;
- ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Esta condição não se aplica aos itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Classificação de ativos financeiros

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer as seguintes condições:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal não liquidado.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se atender às duas seguintes condições:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, sendo o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

Redução no valor recuperável

Os novos requisitos de redução ao valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Reconhecimento de perda de crédito esperada

A Companhia deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamento, em ativo contratual ou em compromisso de empréstimo e em contrato de garantia financeira aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

A Companhia deve aplicar os requisitos de redução ao valor recuperável para o reconhecimento e mensuração de provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Essa provisão deve ser contabilizada em outros resultados abrangentes, não reduzindo o valor contábil do ativo financeiro no balanço patrimonial.

Na data do balanço deve ser mensurada a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas, caso o risco de crédito desse instrumento financeiro tenha sofrido aumento significativo desde o reconhecimento inicial.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se, na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Deve ser reconhecido no resultado, como ganho ou perda na redução ao valor recuperável, o valor das perdas de crédito esperadas (ou reversão) requerido para ajustar a provisão para perdas na data de balanço.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes o UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, ou se a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência e determinada pela administração, de acordo com a expectativa de perdas com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

A Companhia divulga as provisões, líquidas dos depósitos judiciais vinculados, de forma que a apresentação dessas obrigações em suas demonstrações financeiras reflita a essência da transação.

ii) *Benefícios a empregados*

Plano de pensão

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iii) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia e suas controladas a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia e suas controladas praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

e) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Receita de serviços de BPO (Business Process Outsourcing) e gestão de ambiente de tecnologia

Receita de serviços de BPO (Business Process Outsourcing) e gestão de ambiente de tecnologia - As receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados e não faturados dentro do próprio mês, são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço, relacionando-se diretamente a seu desempenho até à data de fechamento mensal.

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, somente na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer.

De acordo com o CPC 47, no contexto dos contratos da Companhia, a taxa de instalação constitui insumo da promessa de transferência do serviço e, portanto, serão consideradas como uma única obrigação de desempenho, com reconhecimento ao longo do tempo do contrato, ou seja, à medida que o serviço for prestado.

Para as receitas variáveis com medição mensal dos serviços prestados ao cliente, reconhecemos a receita de serviços pelo valor que a Companhia tem o direito reconhecido de faturar ao cliente, conforme expediente prático B16 do CPC 47.

f) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas, incluindo aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros e alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e provisões para contingências, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado e perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros (“impairment”) que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência. Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

g) Patrimônio líquido

Reserva legal - A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - A partir das exigências da Lei 11.638/2007 os saldos remanescentes em lucros acumulados após as destinações aplicáveis são transferidos para essa rubrica, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado em Assembleia de Acionistas.

h) Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures, e o recebimento de dividendos como atividades de financiamento e investimentos, respectivamente, em seu fluxo de caixa. Tal classificação foi adotada por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros e de retorno sobre investimentos, conforme, em linha com o disposto no item 33 do CPC 03.

i) Novas normas e interpretações

i) Principais normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

Em 2019 não foram emitidas novas normas e interpretações aplicáveis à Companhia e controladas, mas está em vigor, desde 1º de janeiro de 2019 a ICPC 22 (IFRIC 23) - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro e também está em vigor a ICPC 23 (IFRIC 7) que orienta a aplicação dos requisitos do CPC 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária.

A ICPC 22 (IFRIC 23), veio promover uma maior clareza e uniformidade quanto ao tratamento de temas obscuros, dos quais emanam incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, uma vez que não estão suficientemente definidos na legislação fiscal.

Essa Interpretação procurou responder a dúvida não dirimida pelo CPC32 - Tributos sobre o lucro, sobre como decidir o que deve constar nas demonstrações financeiras nos casos de incerteza, envolvendo aspectos fiscais relacionados com o imposto de renda e a contribuição social.

A entidade deve mensurar e reconhecer o tributo corrente ou diferido (ativo ou passivo), de acordo com o disposto no CPC 32 - Tributos sobre o lucro, com base em lucro tributável, bases fiscais, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados, além das alíquotas fiscais definidas, aplicando esta interpretação.

Quando a entidade tem dúvidas sobre como o fisco ou um tribunal irá interpretar uma determinada posição fiscal adotada ao determinar o valor a pagar dos tributos sobre lucro, está presente um indicativo de que uma incerteza existe. Não necessariamente o tratamento anteriormente dado a essa incerteza tenha sido incompatível o proposto nessa Interpretação. Porém, agora, há de seguir a forma definida para todas as sociedades, em benefício da transparência e uniformidade das demonstrações financeiras divulgadas.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diante da ausência de clareza sobre como aplicar a legislação fiscal a determinadas transações e circunstâncias, a IFRIC 23 (ICPC 22) determina que uma entidade deve avaliar se é provável que a autoridade tributária ou o tribunal irá aceitar o tratamento fiscal utilizado. Ou seja, a chance de ser aceito é maior do que a chance de não ser aceito.

Caso a avaliação conclua que não ser provável a aceitação pelo autoridade tributária, poderá ser necessário refletir contabilidade da entidade uma obrigação tributária maior do que aquela determinada na apuração fiscal, ou mesmo terá de reconhecer um ativo fiscal.

Diante do contexto da ICPC 22, a Companhia entende que a aplicação dessa Interpretação não traz impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras, pois os temas que demandam discussões aprofundadas, ou que ensejam interpretações complexas, quando não convergidos para um grau de certeza desejável são ajustados na apuração do lucro real, evitando a determinação de uma obrigação fiscal a menor ou mesmo o reconhecimento de um crédito tributário superavaliado.

A ICPC 23 (IFRIC 7) orienta a aplicação dos requisitos do CPC 42 em período de relatório em que a entidade identifica a existência de hiperinflação na economia de sua moeda funcional, que não era hiperinflacionária no período anterior, e a entidade, portanto, atualiza monetariamente suas demonstrações contábeis conforme o referido pronunciamento.

A Companhia avaliou as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina e concluiu que o montante de ativos e passivos não monetários, aos quais seria aplicada atualização, não são significativos e, portanto, os efeitos da não aplicação dessa Interpretação não traz impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras.

ii) Novas normas emitidas e ainda não aplicáveis

Até à data de autorização para conclusão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- IFRS 17	Contratos de Seguros
- IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações)	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua Coligada ou Joint Venture
- Alterações à IFRS 3	Definição de negócios
- Alterações à IAS 1 e IAS 8	Definição de material
- Estrutura Conceitual	Estrutura conceitual nas Normas IFRS

j) IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil.

Anteriormente à entrada em vigor da IFRS 16/ CPC 06, os casos de arrendamento mercantil eram avaliados pela Companhia sob os conceitos de arrendamento financeiro e arrendamento operacional, visando ao correto enquadramento para o reconhecimento contábil.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamento financeiro

Eram considerados financeiros os arrendamentos cujos contratos previam a transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes ao ativo arrendado. Nesse caso, também eram levados em conta o prazo do arrendamento mercantil em relação à vida útil econômica do ativo, a relação do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento com o valor justo do ativo, bem como a previsão de a Companhia obter a propriedade do ativo no final do contrato.

Arrendamento operacional

Todos os arrendamentos não revestidos das características do arrendamento financeiro eram classificados como arrendamentos operacionais. Como arrendatária, os pagamentos realizados pela Companhia, relativos a esses contratos, eram reconhecidos como despesa do período, pelo método linear no prazo de vigência do arrendamento.

Adoção da IFRS 16/ CPC 06 - Arrendamento mercantil

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, objetiva fornecer a base para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas.

A Companhia aplicou a IFRS 16 usando a abordagem retrospectiva modificada que não requer a reapresentação dos saldos comparativos.

Todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Companhia.

A Companhia como arrendatária

Um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período, em troca de uma contraprestação.

Na aplicação da norma, os seguintes requisitos são avaliados:

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação no momento em que é disponibilizado para a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração e reconhecimento dos contratos na arrendatária

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece no seu balanço patrimonial um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os arrendatários deverão reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que é composto pelo valor inicial de mensuração do passivo de arrendamento, abrangendo quaisquer custos diretos iniciais incorridos pela Companhia, assim como uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo ao final do arrendamento, e quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes da data do seu início, calculados a valor presente.

A Companhia deprecia os ativos de direito de uso em bases lineares, a partir da data de início do arrendamento, até o final da vida útil do ativo do direito de uso, ou até o término do prazo do arrendamento, dos dois o menor.

Na data de início, a Companhia mensura o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos, descontados com a aplicação da taxa de juros implícita no arrendamento, quando expressa no contrato. Não conhecendo essa taxa, utiliza-se taxa incremental. A Companhia utilizou a taxa incremental para fins de adoção da IFRS 16/ CPC 06.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é atualizado monetariamente e baixado pelos respectivos pagamentos. No caso de reavaliação ou modificação, ou se houver mudanças substanciais em pagamentos fixos, pode ser necessário um recálculo para refletir o evento ocorrido. Quando o passivo é mensurado, o ajuste correspondente é atribuído ao ativo de direito de uso, ou, caso este já esteja reduzido a zero, lançado no resultado.

A Companhia optou por não reconhecer arrendamentos de curto prazo (de até 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (de até R\$20), utilizando, portanto, as isenções previstas na norma. Para esses casos, os contratos são contabilizados como despesa operacional de aluguel, diretamente no resultado do período, observando o regime de competência dos exercícios ao longo do prazo do arrendamento.

Para fins de controle e reconhecimento dos ativos de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento, a Companhia optou por criar novos grupos patrimoniais e novas rubricas contábeis, visando demonstrar os valores de forma segregada dos demais ativos e passivos, bem como evidenciar os efeitos nas rubricas do resultado.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia registra tanto o principal quanto os juros com passivos de arrendamentos como atividade de financiamento.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia como arrendadora

Como arrendadora, a Companhia classifica seus arrendamentos como operacionais ou financeiros, cujos critérios não foram alterados com a adoção da IFRS 16.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do ativo subjacente. Estando ausente esse requisito, a locação é classificada como operacional.

Para os arrendadores não há alteração substancial nas contabilizações, em face da norma IFRS 16. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o princípio de classificação previsto pela a IAS 17, aplicando a distinção entre os arrendamentos financeiros e operacionais.

Remensuração da taxa de desconto dos arrendamentos

Em 30 de junho de 2019 a Companhia efetuou a remensuração da taxa de desconto dos arrendamentos, com o objetivo de adequar a taxa aos prazos dos contratos. Essa revisão de cálculo abrangeu, também, as garantias dadas nos casos de contratos de imóveis, gerando uma redução na taxa aplicada. A taxa de desconto da Companhia, inicialmente estabelecida em taxa única de 7,49%, passou a abranger as diversas taxas que variam de 6,36% a 10,25% a.a.

PIS e COFINS sobre contratos de arrendamento

A partir de 30 de junho de 2019 a Companhia passou a apresentar os valores referentes ao direito de uso de ativos e obrigações com arrendamento, líquidos do PIS e da COFINS.

Em 18 de dezembro de 2019 a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu o Ofício-Circular 02/19 orientando para a contabilização dos ativos e passivos de arrendamento sem a segregação dos tributos PIS e COFINS, o que deve ser observado tanto pelo arrendatário quanto pelo arrendador, garantindo a simetria nos reconhecimentos contábeis.

A Companhia procedeu à adequação dos cálculos aplicados, para o período integral abrangido, de modo que o passivo de arrendamento constante nestas demonstrações financeiras foi reconhecido pelo seu valor integral, ajustado ao valor presente, sem a redução do saldo pelos referidos tributos.

Os principais impactos decorrentes da aplicação estão demonstrados abaixo:

i) Direito de Uso

ovimentação do custo Classe de Ativo	Consolidado			
	31/12/2019			
	Adoção 01/01/19	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2019
Veículos	10.694	8.798	(1.636)	17.856
Imóveis	9.215	482	(490)	9.207
Posição de atendimento	4.830	-	-	4.830
Equipamentos	4.073	256	(686)	3.643
	28.812	9.536	(2.812)	35.536

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da depreciação acumulada	Consolidado			
	31/12/2019			
Classe de Ativo	Adoção 01/01/19	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2019
Veículos	-	(6.930)	563	(6.367)
Imóveis	-	(3.999)	13	(3.986)
Posição de atendimento	-	(2.415)	-	(2.415)
Equipamentos	-	(2.454)	686	(1.768)
	-	(15.798)	1.262	(14.536)
Saldo	28.812	(6.262)	(1.550)	21.000

Movimentação do custo	Individual			
	31/12/2019			
Classe de Ativo	Adoção 01/01/19	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2019
Veículos	20	87	-	107
Imóveis	1.169	-	(459)	710
Posição de atendimento	4.830	-	-	4.830
Equipamentos	3.387	256	-	3.643
	9.406	343	(459)	9.290

Movimentação da depreciação acumulada	Individual			
	31/12/2019			
Classe de Ativo	Adoção 01/01/19	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2019
Veículos	-	(29)	-	(29)
Imóveis	-	(256)	-	(256)
Posição de atendimento	-	(2.415)	-	(2.415)
Equipamentos	-	(1.768)	-	(1.768)
	-	(4.468)	-	(4.468)
Saldo	9.406	(4.124)	(459)	4.822

ii) Passivo de arrendamento

Passivo	31/12/2019	
	Consolidado	Individual
Passivo de arrendamento – circulante	15.150	4.620
Passivo de arrendamento - não circulante	6.564	388
	21.714	5.008

iii) Pagamentos mínimos

	Consolidado - 31/12/2019			
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	Total	PIS/COFINS potencial- 9,25%
Valores mínimos a pagar	15.924	7.217	23.141	2.141
Despesas com juros	(1.108)	(319)	(1.427)	-
	14.816	6.898	21.714	2.009

	Individual - 31/12/2019			
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	Total	PIS/COFINS potencial- 9,25%
Valores mínimos a pagar	4.815	452	5.267	487
Despesas com juros	(223)	(36)	(259)	-
	4.592	416	5.008	463

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	9.590	9.763	422	155
Aplicações de liquidez imediata	60.335	81.950	19.824	22.665
	69.925	91.713	20.246	22.820

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo 95,4% do CDI no individual e 96,5% do CDI no consolidado.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 27.

5. Contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valores faturados	101.711	101.339	38.626	34.226
Valores não faturados	67.164	60.622	13.779	10.624
	168.875	161.961	52.405	44.850
Provisão para perda esperada	(3.045)	(4.002)	(1.925)	(2.362)
	165.830	157.959	50.479	42.488

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na nota explicativa 27.

a) A composição por idade dos valores a receber vencidos e a vencer é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	143.554	144.275	37.598	39.456
Vencidos até 30 dias	16.415	11.117	11.279	2.095
Vencidos entre 31 e 60 dias	3.109	1.159	1.149	430
Vencidos entre 61 e 90 dias	1.880	677	280	51
Vencidos entre 91 e 120 dias	102	99	73	88
Vencidos há mais de 120 dias	3.815	4.634	2.026	2.730
	168.875	161.961	52.405	44.850

b) A movimentação da provisão para perda esperada é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(4.002)	(9.643)	(2.362)	(2.689)
Reversão (constituição) de provisão no exercício	915	5.512	412	327
Baixas contra contas a receber	42	129	25	-
Saldo final	(3.045)	(4.002)	(1.925)	(2.362)

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
COFINS	5.837	2.696	1.064	1.071
PIS	1.428	845	268	285
IRPJ/CSLL	6.887	9.938	5.536	6.472
INSS	10.275	12.914	388	1.411
ISS	2.842	4.399	317	319
Outros	4.338	3.776	5	2
	31.607	34.568	7.578	9.560

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social	(8.103)	(10.793)	-	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	6.749	10.754	-	-
	(1.354)	(39)	-	-
Saldo passivo circulante	(1.354)	(39)	-	-

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	19.260	16.443	17.580	13.130
Provisões e outras	22.254	21.935	10.218	10.935
	41.514	38.378	27.798	24.065
Contribuição social:				
Base negativa	6.767	5.765	6.330	4.728
Provisões e outras	8.012	7.896	3.679	3.937
	14.779	13.661	10.009	8.665
Total do ativo não circulante	56.293	52.039	37.807	32.730

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo				
Imposto de renda:				
Exclusões temporárias	223	223	-	-
Custo atribuído e outros	5.696	5.832	-	-
Lei 11.638/2007 e outros	25.511	24.945	16.876	16.632
	31.430	31.000	16.876	16.632
Contribuição social:				
Exclusões temporárias	80	80	-	-
Custo atribuído a ativos	2.050	2.099	-	-
Lei 11.638/2007 e outros	9.186	8.982	6.075	5.987
	11.316	11.161	6.075	5.987
Total do passivo não circulante	42.746	42.161	22.951	22.619
Total líquido	13.547	9.878	14.856	10.111
Saldo ativo não circulante, líquido	20.924	15.332	14.856	10.111
Saldo passivo não circulante, líquido	(7.377)	(5.454)	-	-

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico preparado pela Companhia e aprovado pela Diretoria, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

A expectativa de realização do imposto de renda de contribuição social diferidos ativos, (consolidado) está apresentada no quadro a seguir:

	31/12/2019
	Consolidado
2020	5.506
2021	12.712
2022	16.681
2023	11.783
2024	9.611
	56.293

c) Tributos sobre o resultado do exercício

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Corrente:				
Imposto de renda	(5.752)	(7.794)	-	-
Contribuição social	(2.205)	(3.002)	-	-
	(7.957)	(10.796)	-	-
Diferido				
Imposto de renda	2.671	(6.585)	3.488	(332)
Contribuição social	961	(2.594)	1.256	(234)
	3.632	(9.179)	4.744	(566)
	(4.325)	(19.975)	4.744	(566)
Imposto de renda	(3.081)	(14.379)	3.488	(332)
Contribuição social	(1.244)	(5.596)	1.256	(234)
	(4.325)	(19.975)	4.744	(566)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	18.361	69.445	9.292	50.036
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(6.243)	(23.611)	(3.160)	(17.012)
IRPJ/CSSL sobre itens de adições (exclusões):				
Equivalência patrimonial	-	-	8.176	16.361
Efeito da dedução de PAT	147	200	-	-
Incentivos tecnológicos	1.840	2.797	-	-
Adições e exclusões permanentes	(213)	(307)	(17)	(8)
Brindes e doações	-	300	-	-
Outros	144	646	(255)	93
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	(4.325)	(19.975)	4.744	(566)
Alíquota efetiva	24%	29%	51%	1%

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

	Individual	
	31/12/2019	31/12/2018
Participação em empresas controladas	209.748	187.453
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.190	52.265
	211.938	239.718

a) Mutação dos investimentos

	Algar Tecnologia	Engeset	Algar Tech Chile	Algar Tech Argentina	Algar Tecnologia SAS	Algar Tech México	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	83.284	64.941	58	(431)	4.494	1.697	154.043
Integralização de capital	-	-	-	513	-	-	513
Dividendos obrigatórios	(8.234)	(2.979)	-	-	-	-	(11.213)
Dividendos adicionais aprovados	-	(1.296)	-	-	-	-	(1.296)
Adiantamento para futuro aumento de capital	44.000	7.500	-	-	-	765	52.265
Equivalência patrimonial	34.669	12.544	(18)	(281)	605	601	48.120
Efeito dos ajustes da adoção inicial do CPC47 (IFRS 15)	(3.336)	-	-	-	-	-	(3.336)
Ajuste de conversão	-	-	8	239	221	297	765
Outras mutações	7	-	-	19	-	(169)	(143)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	150.390	80.710	48	59	5.320	3.191	239.718
Integralização de capital	-	-	-	625	-	-	625
Dividendos obrigatórios	(4.408)	(1.606)	-	-	-	-	(6.014)
Dividendos adicionais aprovados	(3.294)	(1.192)	-	-	-	-	(4.486)
Distribuição de dividendos	(18.604)	(25.708)	-	-	-	-	(44.312)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	990	-	1.200	2.190
Equivalência patrimonial	18.559	6.764	-	(1.168)	440	(546)	24.049
Ajuste de conversão	-	-	-	(160)	82	294	216
Outras mutações	-	-	(48)	-	-	-	(48)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	142.643	58.968	-	346	5.842	4.139	211.938

b) Informações sobre as principais controladas, com base nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2019 e 2018

	31/12/2019				
	Algar Tecnologia	Engeset	Algar Tech Argentina	Algar Tech México	Algar Tecnologia SAS
Ativo circulante	123.158	68.770	4.025	3.195	9.132
Ativo não circulante	196.873	39.536	23	1.715	189
Total do ativo	320.031	108.306	4.048	4.910	9.321
Passivo circulante	80.490	30.659	654	383	3.148
Passivo não circulante	96.898	18.679	3.049	388	331
Patrimônio líquido	142.643	58.968	345	4.139	5.842
Capital social	110.225	46.357	1.208	4.523	8.595
Receita líquida	436.106	167.941	13.292	9.592	13.520
Resultado líquido do exercício	18.558	6.764	(1.169)	(546)	441

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2018						
	Algar Tecnologia	Engeset	Algar Tech Chile	Algar Tech Argentina	Algar Tech México	Algar Tecnologia SAS
Ativo circulante	115.143	95.645	98	3.718	2.148	7.117
Ativo não circulante	189.401	31.170	-	15	1.149	100
Total do ativo	304.544	126.815	98	3.733	3.297	7.217
Passivo circulante	95.270	35.908	50	1.710	105	1.898
Passivo não circulante	58.884	10.197	-	1.964	-	-
Patrimônio líquido	150.390	80.710	48	59	3.192	5.319
Capital social	66.225	38.857	276	441	3.312	8.350
Receita líquida	426.329	215.040	-	11.881	8.757	11.333
Resultado líquido do exercício	34.669	12.544	(18)	(282)	601	605

31/12/2019 e 31/12/2018						
	Algar Tecnologia	Engeset	Algar Tech Chile	Algar Tech México	Algar Tech Argentina	Algar Tecnologia SAS
Quantidade de ações ou quotas possuídas:						
Ações ON	11.978	3.831.614	100	49	100.000	7.050.000
Ações PN	-	693	-	-	-	-
Percentual de participação direta da controladora:						
No capital social	100%	100%	100%	98%	100%	100%
No capital votante	100%	100%	100%	98%	100%	100%

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

a) Imobilizado - Valor líquido contábil - consolidado:

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de terminais e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Maquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2019										
Custo	141.679	12.092	77.021	26.763	3.726	33.016	95.562	11.001	9.399	410.259
Depreciação acumulada	(37.022)	(9.446)	(31.665)	(14.024)	(1.896)	(21.781)	(63.767)	-	-	(179.601)
Imobilizado líquido	104.657	2.646	45.356	12.739	1.830	11.235	31.795	11.001	9.399	230.658
31/12/2018										
Custo	135.696	12.006	75.178	27.214	8.174	31.977	93.624	11.001	7.432	402.302
Depreciação acumulada	(34.031)	(8.820)	(26.811)	(12.230)	(4.225)	(20.426)	(53.218)	-	-	(159.761)
Imobilizado líquido	101.665	3.186	48.367	14.984	3.949	11.551	40.406	11.001	7.432	242.541

b) Movimentação do custo – consolidado:

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de terminais e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Maquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2017	135.406	12.572	66.731	28.967	10.435	36.055	91.611	11.001	12.346	405.124
Adições	303	92	86	105	-	374	1.207	-	32.032	34.199
Baixas	(367)	(419)	(946)	(1512)	(2.517)	(1.571)	(9.865)	-	-	(17.197)
Cisão	(836)	-	(2.536)	(449)	-	(2.373)	(13.894)	-	(36.946)	(57.034)
Transferências (*)	1190	(239)	11.843	103	256	(508)	24.565	-	-	37.210
31/12/2018	135.696	12.006	75.178	27.214	8.174	31.977	93.624	11.001	7.432	402.302
Adições	28	253	-	31	10	21	352	-	16.391	17.086
Baixas	-	(295)	(134)	(967)	(4.486)	(679)	(2.489)	-	(41)	(9.091)
Transferências (*)	5.955	128	1.977	485	28	1.697	4.075	-	(14.383)	(38)
31/12/2019	141.679	12.092	77.021	26.763	3.726	33.016	95.562	11.001	9.399	410.259

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação da depreciação - consolidado

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de terminais e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Maquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Total
31/12/2017	(32.218)	(8.802)	(23.243)	(11.312)	(4.934)	(21.988)	(57.315)	(159.812)
Adições	(2.361)	(817)	(4.628)	(2.304)	(885)	(1.780)	(11.608)	(24.383)
Baixas	185	358	613	837	1.594	1.176	9.204	13.967
Cisão	24	-	949	76	-	160	8.840	10.049
Transferências (*)	339	441	-502	473	-	2.006	(2.339)	418
31/12/2018	(34.031)	(8.820)	(26.811)	(12.230)	(4.225)	(20.426)	(53.218)	(159.761)
Adições	(2.989)	(666)	(4.911)	(2.207)	(493)	(1.727)	(12.928)	(25.921)
Baixas	11	40	58	377	2.822	372	2.401	6.081
Transferências (*)	(13)	-	(1)	36	-	-	(22)	-
31/12/2019	(37.022)	(9.446)	(31.665)	(14.024)	(1.896)	(21.781)	(63.767)	(179.601)

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

d) Imobilizado - Valor líquido contábil - individual:

	Individual								
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de terminais	Equipamentos de energia e climatização	Maquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2019									
Custo	29.394	370	52.058	3.137	23	3.836	25.890	1.035	115.743
Depreciação acumulada	(3.363)	(191)	(17.166)	(1.259)	(16)	(1.769)	(18.981)	-	(42.745)
Saldo líquido	26.031	179	34.892	1.878	7	2.067	6.909	1.035	72.998
31/12/2018									
Custo	28.743	350	50.685	3.137	50	3.837	25.348	941	113.091
Depreciação acumulada	(2.548)	(152)	(13.618)	(1.035)	(35)	(1.508)	(15.317)	-	(34.213)
Saldo líquido	26.195	198	37.067	2.102	15	2.329	10.031	941	78.878

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Movimentação do custo – individual

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Maquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2017	30.045	263	45.947	4.785	50	4.318	37.516	3.360	126.284
Adições	118	92	86	7	-	374	822	7.125	8.624
Baixas	-	(1)	(598)	-	-	(125)	(1.587)	-	(2.311)
Cisão	(836)	-	(2.536)	(449)	-	(508)	(13.894)	-	(18.223)
Transferências (*)	(582)	(3)	7.786	(1.206)	-	(223)	2.489	(9.544)	(1.283)
31/12/2018	28.745	351	50.685	3.137	50	3.836	25.346	941	113.091
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.800	2.800
Baixas	-	-	-	-	(27)	(1)	(23)	(41)	(92)
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	(2.665)	(2.665)
Transferências (*)	651	20	1.373	-	-	-	565	-	2.609
31/12/2019	29.396	371	52.058	3.137	23	3.835	25.888	1.035	115.743

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

f) Movimentação da depreciação - individual

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Maquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Total
31/12/2017	(2.303)	(97)	(11.261)	(1.079)	(32)	(1.921)	(21.311)	(38.004)
Adições	(663)	(60)	(3.299)	(263)	(3)	(271)	(4.297)	(8.856)
Baixas	-	-	597	-	-	118	1.555	2.270
Cisão	24	-	949	76	-	160	8.840	10.049
Transferências (*)	394	5	(604)	231	-	406	(104)	328
31/12/2018	(2.548)	(152)	(13.618)	(1.035)	(35)	(1.508)	(15.317)	(34.213)
Adições	(815)	(39)	(3.548)	(224)	-	(261)	(3.688)	(8.575)
Baixas	-	-	-	-	-	-	24	24
Transferências (*)	-	-	-	-	19	-	-	19
31/12/2019	(3.363)	(191)	(17.166)	(1.259)	(16)	(1.769)	(18.981)	(42.745)

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	43.095	(15.414)	27.681	70.109	(20.954)	49.155
Equipamentos de energia e climatização	180	(77)	104	425	(165)	260
Equipamentos de processamento de dados	207	(127)	79	397	(244)	153
Maquinas e equipamentos	65	(52)	13	-	-	-
Veículos	-	-	-	328	(213)	115
Terrenos	7.932	-	7.932	11.001	-	11.001
	51.479	(15.670)	35.809	82.260	(21.576)	60.684

h) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$ 295 que corresponde a 2,8% e R\$170 em 2018 que corresponde a 1,4%. No consolidado o valor somou R\$560 em 31 de dezembro de 2019 que corresponde a 2,8% e R\$709 em 2018 que corresponde a 3,8%. Os referidos encargos foram capitalizados pela média das taxas contratadas, as quais estão divulgadas na nota explicativa 11.

10. Intangível

a) Intangível - Valor líquido contábil - consolidado:

	Consolidado						
	Sistemas de informação	Carteira de Clientes	Cláusula de não competição	Direito de uso	Ágio rentabilidade futura	Intangível em andamento	Total
31/12/2019							
Custo	137.989	35.433	489	1.116	96.396	14.428	285.851
Depreciação acumulada	(88.488)	(20.965)	(489)	(660)	-	-	(110.602)
Imobilizado líquido	49.501	14.468	-	456	96.396	14.428	175.249
31/12/2018							
Custo	118.063	35.433	489	1.116	96.396	12.874	264.371
Depreciação acumulada	(76.258)	(17.421)	(481)	(547)	-	-	(94.707)
Imobilizado líquido	41.805	18.012	8	569	96.396	12.874	169.664

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do custo - consolidado:

	Consolidado						Total
	Sistemas de informação	Carteira de Clientes	Cláusula de não competição	Direito de uso	Ágio rentabilidade futura	Intangível em andamento	
31/12/2017	109.188	35.433	489	1.116	96.396	4.597	247.219
Adições	5.398	-	-	-	-	22.795	28.193
Baixas	(10.477)	-	-	-	-	-	(10.477)
Cisão	(2.165)	-	-	-	-	-	(2.165)
Transferências (*)	16.119	-	-	-	-	(14.518)	1.601
31/12/2018	118.063	35.433	489	1.116	96.396	12.874	264.371
Adições	72	-	-	-	-	23.112	23.184
Baixas	(1.742)	-	-	-	-	-	(1.742)
Transferências (*)	21.596	-	-	-	-	(21.558)	38
31/12/2019	137.989	35.433	489	1.116	96.396	14.428	285.851

(*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

c) Movimentação da amortização – consolidado:

	Consolidado				Total
	Sistemas de informação	Carteira de Clientes	Cláusula de não competição	Direito de uso	
31/12/2017	(69.409)	(13.878)	(383)	(436)	(84.106)
Adições	(11.785)	(3.543)	(98)	(111)	(15.537)
Baixas	4.842	-	-	-	4.842
Cisão	512	-	-	-	512
Transferências *	(418)	-	-	-	(418)
31/12/2018	(76.258)	(17.421)	(481)	(547)	(94.707)
Adições	(13.952)	(3.544)	(8)	(113)	(17.617)
Baixas	1.722	-	-	-	1.722
Transferências *	-	-	-	-	-
31/12/2019	(88.488)	(20.965)	(489)	(660)	(110.602)

(*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

d) Intangível - Valor líquido contábil - individual:

	Individual						Total
	Sistemas de informação	Carteira de Clientes	Cláusula de não competição	Direito de uso	Ágio rentabilidade futura	Intangível em andamento	
31/12/2019							
Custo	41.368	35.433	489	1.116	96.396	2.378	177.180
Depreciação acumulada	(21.974)	(20.966)	(489)	(661)	-	-	(44.090)
Saldo líquido	19.394	14.467	-	455	96.396	2.378	133.090
31/12/2018							
Custo	30.787	35.433	489	1.116	96.398	8.926	173.149
Depreciação acumulada	(18.130)	(17.422)	(481)	(548)	-	-	(36.581)
Saldo líquido	12.657	18.011	8	568	96.398	8.926	136.568

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Movimentação do custo – individual:

	Individual						Total
	Sistemas de informação	Carteira de Clientes	Cláusula de não competição	Direito de uso	Ágio rentabilidade futura	Intangível em andamento	
31/12/2017	25.008	35.433	489	1.116	96.398	489	158.933
Adições	5.395	-	-	-	-	9.754	15.149
Baixas	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Cisão	(2.165)	-	-	-	-	-	(2.165)
Transferências (*)	2.602	-	-	-	-	(1.317)	1.285
31/12/2018	30.787	35.433	489	1.116	96.398	8.926	173.149
Adições	-	-	-	-	-	4.949	4.949
Baixas	(974)	-	-	-	-	-	(974)
Transferências (*)	11.555	-	-	-	-	(11.499)	56
31/12/2019	41.368	35.433	489	1.116	96.398	2.376	177.180

(*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

f) Movimentação da amortização – individual:

	Individual				Total
	Sistemas de informação	Carteira de Clientes	Cláusula de não competição	Direito de uso	
31/12/2017	(14.091)	(13.879)	(383)	(437)	(28.790)
Adições	(4.221)	(3.543)	(98)	(111)	(7.973)
Cisão	512	-	-	-	512
Transferências *	(330)	-	-	-	(330)
31/12/2018	(18.130)	(17.422)	(481)	(548)	(36.581)
Adições	(4.818)	(3.544)	(8)	(113)	(8.483)
Baixas	974	-	-	-	974
31/12/2019	(21.974)	(20.966)	(489)	(661)	(44.090)

(*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

a) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

A Companhia avaliou, em 31 de dezembro 2019, a recuperação do valor contábil de seus ativos, por meio da metodologia do fluxo de caixa descontado.

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, bem como taxas de descontos, os quais representam a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base no custo médio ponderado de capital (CMPC). O custo do capital próprio da Companhia foi calculado pelo método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômico-financeira, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de dez anos, levando em consideração a vida útil econômica dos ativos existentes, bem como o seu estado atual, sem novos investimentos que levassem a uma alteração dessa vida útil, apenas aqueles necessários para a sua manutenção e atendimento a necessidade de capital de giro.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, perspectivas de crescimento e resultados operacionais futuros, não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Principais premissas utilizadas no teste de recuperação de ativos

O cálculo do valor em uso é impactado principalmente pelas seguintes premissas: (i) crescimento da receita; (ii) evolução da margem de lucro operacional; (iii) volume de Capex; e (iv) taxa de desconto.

(i) Crescimento da receita: para o primeiro ano foram baseadas nas projeções orçamentárias para 2020, aprovados pela alta Administração e, para os demais anos foram considerados somente manutenção do número de clientes atual, não sendo considerados crescimentos decorrentes da expansão.

(ii) Evolução da margem operacional: leva em consideração o desempenho histórico.

(iii) Volume de Capex: foram estimadas considerando a infraestrutura necessária para suportar a reposição da base de clientes atual e manutenção da planta existente. Não foram considerados investimentos em expansão da infraestrutura atual.

(iv) Taxas de desconto: representa a avaliação de riscos no mercado atual, e seu cálculo é derivado do custo médio ponderado de capital (CMPC). O CMPC leva em consideração tanto o custo da dívida, que é baseado nos financiamentos existentes, quanto o custo do patrimônio, que é a remuneração requerida sobre o capital investido pelos acionistas, e o risco específico do segmento que é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. A taxa nominal utilizada foi de 12,9% e a inflação projetada de 4,00%.

11. Empréstimos e financiamentos

As informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, são descritas a seguir. Outras informações, incluindo aquelas sobre exposição a risco de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez estão na nota explicativa nº 27.

Em 28 de novembro de 2019, a Companhia contratou empréstimo junto ao banco Santander, no montante de R\$46.000, com remuneração de CDI + 2,24% a.a. e prazo de 5 anos. Os recursos captados serão utilizados para o financiamento de investimento da Companhia.

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos:				
Empréstimos em moeda nacional	46.239	18.702	46.239	13.694
Arrendamento mercantil	2.690	4.226	-	-
	48.929	22.928	46.239	13.694
Passivo circulante	1.644	20.238	239	13.694
Passivo não circulante	47.285	2.690	46.000	-

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estão indexados de acordo com o quadro a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
CDI	46.239	18.686	46.239	13.694
TJLP	-	4	-	-
Pré-fixado	2.690	4.238	-	-
	48.929	22.928	46.239	13.694

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

Juros	Instituição Financeira	Consolidado		Individual	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
De 6,01% a 8,0%	CCB Santander e CPFL Leasing	48.929	14.971	46.239	9.609
De 8,01% a 10,0%	BDMG, Brasil, HSBC, IBM e IBM	-	7.953	-	4.085
De 12,01% a 15,0%	BDMG e BRASIL	-	4	-	-
Total		48.929	22.928	46.239	13.694

A totalidade do saldo de circulante de empréstimos e financiamentos refere-se à maturação corrente dos contratos de longo prazo. Os empréstimos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	1.405	-	-
2021	12.785	1.285	11.500	-
2022	11.500	-	11.500	-
2023	11.500	-	11.500	-
2024	11.500	-	11.500	-
	47.285	2.690	46.000	-

Cláusulas contratuais (covenants)

A Companhia e sua controlada Algar Tecnologia têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contêm cláusulas restritivas (“covenants”) que estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados semestralmente para verificação de seus cumprimentos. O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos, financiamentos e debêntures abrangidos por esta previsão contratual.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os índices exigidos foram todos cumpridos e estão demonstrados no quadro abaixo, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Dívida financeira líquida / (EBITDA) – realizado	≡ 1,93	= 1,37
Meta contratada	≤ 3,00	≤ 3,00
EBITDA /Despesa Financeira Líquida – realizado	≡ 3,88	= 9,63
Meta contratada	≥ 2,00	≥ 2,00

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Em 18 de abril de 2019, a controlada Algar Tecnologia e Consultoria S.A. concluiu sua 2ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante de R\$85.000. Foram emitidas 85.000 debêntures. A emissão, realizada em série única, possui remuneração de CDI + 1,70% a.a. e prazo de 5 anos. Os recursos captados serão utilizados para o financiamento de investimento da Companhia.

Os saldos das debêntures emitidas pela Companhia e sua controlada Algar Tecnologia, são compostos como segue:

Debêntures	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Moeda nacional:				
Principal	200.000	207.136	115.000	150.000
Juros	3.258	3.999	2.165	3.235
	203.258	211.135	117.165	153.235
(-) Gastos com emissão de debêntures a apropriar	(1.455)	(1.070)	(698)	(1.070)
	201.803	210.065	116.467	152.165

	31/12/2019					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	38.258	165.000	203.258	37.165	80.000	117.165
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(548)	(907)	(1.455)	(370)	(328)	(698)
Valor líquido	37.710	164.093	201.803	36.795	79.672	116.467

	31/12/2018					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	50.431	160.704	211.135	38.235	115.000	153.235
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(372)	(698)	(1.070)	(372)	(698)	(1.070)
Valor líquido	50.059	160.006	210.065	37.863	114.302	152.165

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	50.431	-	38.235
2020	38.258	46.432	37.165	35.000
2021	81.250	71.424	60.000	60.000
2022	31.250	21.424	10.000	10.000
2023	31.250	21.424	10.000	10.000
Após 2023	21.250	-	-	-
	203.258	211.135	117.165	153.235

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às debêntures, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Esses índices estão apresentados na nota explicativa nº 11.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PIS	602	640	65	148
IRRF e CSRF	3.300	3.515	1.707	1.520
COFINS	1.834	2.077	297	675
ICMS	-	136	-	19
ISS	2.682	3.152	947	829
INSS	3.027	3.410	1.025	1.240
Outros	123	720	28	10
	11.568	13.650	4.069	4.441

14. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores faturados	31.914	34.473	5.182	7.359
Fornecedores a faturar	20.414	17.074	11.499	7.455
	52.328	51.547	16.681	14.814

15. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados	19.199	18.910	4.668	4.745
Encargos sociais sobre salários e ordenados	8.381	8.149	2.377	2.271
Férias e encargos	32.695	35.613	11.561	10.784
Gratificações	11.600	10.663	5.811	5.608
Outras obrigações trabalhistas	282	888	172	99
	72.157	74.223	24.589	23.507
Passivo circulante	69.878	71.982	22.888	21.976
Passivo não circulante (gratificações)	2.279	2.241	1.701	1.531

16. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Estes riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e outros	Total
Provisões em 31/12/2018	26.065	2.347	1.055	29.467
Depósitos judiciais	(10.703)	-	(33)	(10.736)
Provisões Líquidas	15.362	2.347	1.022	18.731
Provisões em 31/12/2018	26.065	2.347	1.055	29.467
Adições (i)	18.698	4.581	622	23.901
Atualização monetária	5.507	4.075	124	9.706
Pagamentos	(2.967)	(11)	(50)	(3.028)
Baixas(ii)	(20.425)	(1.836)	(230)	(22.491)
Provisões em 31/12/2019	26.878	9.156	1.521	37.555
Depósitos judiciais	(7.857)	(7.925)	(2)	(15.785)
Provisões Líquidas em 31/12/2019	19.021	1.231	1.519	21.771

- (i) Aumento de provisões no exercício decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas caracterizando-as como de risco provável.
- ii) Baixas por prescrição e baixas por alteração de grau de risco de certas demandas judiciais. Em 2019, com base na decisão do Supremo Tribunal Federal que considerou como licita a terceirização da atividade fim e meio, a Companhia realizou a baixa das provisões relacionadas aos processos que envolviam o tema de terceirização de atividade fim uma vez que a decisão do Supremo Tribunal Federal é de repercussão geral.

	Individual			
	Trabalhistas	Tributários	Cível	Total
Provisões em 31/12/2018	5.594	1.334	-	6.928
Depósitos judiciais	(840)	-	-	(840)
Provisões Líquidas	4.754	1.334	-	6.088
Provisões em 31/12/2018	5.594	1.334	-	6.928
Adições	2.811	-	72	2.883
Atualização monetária	1.382	24	-	1.406
Pagamentos	(489)	-	-	(489)
Baixas*	(2.780)	(1.358)	(72)	(4.210)
Provisões em 31/12/2019	6.518	-	-	6.518
Depósitos judiciais	(962)	-	-	(962)
Provisões Líquidas em 31/12/2019	5.556	-	-	5.556

- (*) No exercício houve baixas por prescrição de provisões tributárias, baixas por alteração de prognóstico de risco.

Os processos judiciais e administrativos provisionados têm como principais objetos:

Cíveis

Companhia e suas controladas apresentam como principais pedidos na esfera cível indenizações de dano moral e material por acidente de trabalho, acidente de trânsito, locação de equipamentos e discussões de eventuais dívidas com antigos prestadores de serviços. (Valor da provisão - consolidado R\$1.521).

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cujas discussões envolvem estabilidade, vínculo de emprego, equiparação salarial, reversões de demissões por justa causa e indenizações por LER/DORT. Há ainda autuações cujas defesas administrativas foram apresentadas perante o Ministério do Trabalho e Emprego, aguardando instrução probatória e decisão fundamentada. (Valor da provisão - consolidado R\$26.878, individual R\$6.518).

Tributárias

ISS: Divergência em relação ao sujeito ativo da obrigação tributária

(Valor da provisão - consolidado R\$766).

A Companhia possui outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco provável (Valor da provisão - consolidado R\$486).

FAP: A Companhia impetrou mandado de segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o fator acidentário de prevenção ("FAP"), aplicável às alíquotas da contribuição ao seguro de acidente do trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível. Envolve áreas previdenciária e tributária (Valor da provisão - consolidado R\$7.904).

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ISS	78.697	83.290	-	1.551
Tributos federais	2.704	6.193	431	1.870
INSS	1.813	7.921	508	508
Trabalhistas	38.056	44.154	10.519	12.023
Cível	3.742	3.892	587	629
Outros	1.106	7.662	-	-
	126.118	153.112	12.045	16.581

Trabalhista

As ações trabalhistas que envolvem discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale transporte, benefícios e honorários advocatícios são classificados como possíveis. (Valor envolvido: R\$38.056 consolidado e R\$10.519 individual).

Tributárias

A Companhia e suas controladas questionam a legitimidade de alguns municípios para cobrança de ISS em decorrência da prestação de serviços. (Valor envolvido: consolidado R\$78.697).

Outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco possível (Valor envolvido: consolidado R\$5.623, individual R\$939).

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cível

A Companhia apresenta como principais pedidos na esfera cível indenização por dano moral e/ou material em razão de relação com o cliente, funcionários e/ou fornecedores e discussões de eventuais dívidas com antigos prestadores de serviços (Valor da provisão - consolidado R\$3.742, individual R\$587).

c) Depósitos judiciais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário	1.163	8.706	-	-
Trabalhista	10.607	7.729	819	908
Cível	73	124	-	71
	11.843	16.559	819	979
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário	7.926	-	-	-
Trabalhista	7.857	10.702	962	840
Cível	2	34	-	-
	15.785	10.736	962	840
Total	27.628	27.295	1.781	1.819

17. Obrigação por aquisição de participação societária

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	25.617	42.714	25.617	42.714
Ajuste atualização monetária	-	753	-	753
Atualização monetária	638	1.763	638	1.763
Baixas por pagamento	(26.255)	(19.613)	(26.255)	(19.613)
Saldo final	-	25.617	-	25.617

Em 16 de janeiro de 2018, por meio de contrato de compra e venda de ações, a Companhia exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$21.226, sendo estabelecida a data de 5 de fevereiro de 2018 para o pagamento de 30% desse valor, ficando o restante parcelado em três pagamentos semestrais consecutivos, a contar a partir do pagamento da primeira parcela, com aplicação de atualização monetária em 95% da taxa DI.

Em 30 de janeiro de 2018, conforme contrato de compra e venda de ações, Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por outro acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$21.226, corrigido monetariamente por 100% da taxa DI, com pagamento em três parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 20 de agosto de 2018.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$245.536, representado por 525.978.407 ações ordinárias, sendo 33.903.920 ações ordinárias em tesouraria.

As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

b) Dividendos

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 além dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$3.334, correspondentes a 25% do lucro líquido após dedução da reserva legal, previstos no Estatuto Social, a Companhia propôs dividendos adicionais de 10%, no valor de R\$1.334. As ações em tesouraria não possuem direito a dividendos.

Os dividendos propostos pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são demonstrados a seguir:

	Individual	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado líquido do exercício	14.036	49.470
Reserva legal - 5%	(702)	(2.473)
Resultado base para distribuição de dividendos	13.334	46.997
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.334	11.749
Dividendo por Ação ON (em R\$)	0,0068	0,0239
Dividendos adicionais propostos	1.334	4.700
Dividendo por Ação ON (em R\$) – adicionais	0,0027	0,0096
Total dos dividendos propostos:		
Dividendos mínimos obrigatórios	3.334	11.749
Dividendos adicionais	1.334	4.700
	4.668	16.449
Quantidade de Ações:		
ON	492.074.485	492.074.485
Valor unitário dos dividendos:		
Valor unitário ações ON (em R\$)	0,0095	0,0334

19. Benefícios a empregados - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

Benefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, a Companhia e suas controladas concedem plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, programas de auxílio à educação e programas de participação nos resultados.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações com “salários, provisões e encargos sociais”. Esses benefícios são registrados nas contas de custos e despesas no resultado quando incorridos e os saldos ainda não liquidados estão apresentados na Nota Explicativa nº 15. Os custos e despesas incorridos, relativos aos benefícios a empregados atribuíveis aos administradores e conselheiros estão apresentados na Nota Explicativa nº 20.

Plano de previdência complementar - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e suas controladas e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um Plano de Aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- (a) Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- (b) Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia e suas controladas o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

Os gastos com os planos podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contribuição	364	549	167	271

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar S.A. Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses exercícios.

	Consolidado - 31/12/2019					
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Multimídia	Algar Seg. Vigilância	Outros	Total
	(i)	(ii)	(ii)	(ii)	(ii)	
Ativo circulante						
Contas a receber (a)	162	4.535	741	-	1	5.439
Total do ativo circulante	162	4.535	741	-	1	5.439
Passivo circulante						
Fornecedores (e)	5.242	260	139	-	31	5.672
Títulos a pagar (d)	2.080	-	-	-	-	2.080
Dividendos a pagar (g)	2.259	-	-	-	1.075	3.334
Total do passivo circulante	9.581	260	139	-	1.106	11.086

(i) Controladora da Companhia; (ii) Empresas ligadas

	Consolidado - 31/12/2018					
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Multimídia	Algar Seg. Vigilância	Outros	Total
	(i)	(i)	(ii)	(ii)	(ii)	
Ativo circulante						
Contas a receber (a)	61	3.856	808	-	64	4.789
Total do ativo circulante	61	3.856	808	-	64	4.789
Passivo circulante						
Fornecedores (e)	-	245	189	200	-	634
Títulos a pagar (d)	4.461	-	-	-	-	4.461
Dividendos a pagar (g)	-	11.749	-	-	-	11.749
Total do passivo circulante	4.461	11.994	189	200	-	16.844

(i) Controladora da Companhia; (ii) Empresas ligadas

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Individual 31/12/2019								
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Argentina	Colômbia	Engeset	Outros	Total
	(i)	(iii)	(iii)	(ii)	(ii)	(ii)	(ii)	(iii)	
Ativo circulante									
Contas a receber (a)	57	815	604	-	-	-	-	-	1.476
Títulos a receber (c)	-	-	-	1.399	-	-	312	-	1.711
Dividendos a receber (b)	-	-	-	4.408	-	-	1.606	-	6.014
Total do ativo circulante	57	815	604	5.807	-	-	1.918	-	9.201
Ativo não circulante									
Títulos a receber (f)	-	-	-	-	1.690	331	-	-	2.021
	57	815	604	5.807	1.690	331	1.918	-	11.222
Passivo circulante									
Fornecedores (e)	4.895	-	-	-	-	-	-	-	4.897
Títulos a pagar (d)	1.905	-	-	3.303	-	-	738	-	5.946
Dividendos a pagar (g)	2.259	-	-	-	-	-	-	1.075	3.334
Total passivo circulante	9.059	-	-	3.303	-	-	738	1.075	14.175

(i) Controladora da Companhia; (ii) Controlada da Companhia; (iii) Empresas ligadas.

	Individual 31/12/2018							
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Engeset	Algar Seg. Vigilância	Outros	Total
	(i)	(i)	(i)	(ii)	(ii)	(iii)	(iii)	
Ativo circulante	-	160	449	-	-	-	51	660
Contas a receber (a)	-	-	-	1.263	947	-	-	2.210
Títulos a receber (c)	-	-	-	8.234	2.979	-	-	11.213
Dividendos a receber (b)	-	160	449	9.497	3.926	-	51	14.083
Total do ativo circulante	-	160	449	9.497	3.926	-	51	14.083
Ativo não circulante								
Créditos com partes relacionadas (f)	-	-	-	-	-	-	1.287	1.287
	-	160	449	9.497	3.926	-	1.338	15.370
Passivo circulante								
Fornecedores (e)	-	-	-	-	-	11	-	11
Títulos a pagar (d)	3.374	-	-	98	17	-	-	3.489
Dividendos a pagar (g)	-	11.749	-	-	-	-	-	11.749
Total passivo circulante	3.374	11.749	-	98	-	11	-	15.249

(i) Controladora da Companhia; (ii) Controlada da Companhia; (iii) Empresas ligadas.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 31/12/2019				Consolidado 31/12/2018			
	Receita operacional bruta (h)	Custos dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas (i)	Despesas gerais e administrativas (i)	Receita operacional bruta (h)	Custos dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas (i)	Despesas gerais e administrativas (i)
Algar S/A	(i) 1.843	-	-	-	(i) 1.510	(17)	-	-
Algar Telecom	(iii) 38.803	(1.766)	(93)	-	(i) 33.692	(4.531)	(8)	-
Space Empreendimentos	(iii) -	(1.126)	-	(18)	(iii) 3	(1.790)	-	(23)
Algar Celular	(iii) -	-	-	-	(i) 3.294	(17)	(13)	(12)
Algar Multimídia	(iii) 3.441	(1.676)	-	(113)	(i) 9.731	(2.550)	(6)	(10)
Algar Segurança	(iii) -	-	-	-	(iii) -	(960)	-	-
Algar Vigilância	(iii) -	-	-	(2)	(iii) 7	(1.870)	-	-
Unialgar	(iii) -	(1)	-	-	(iii) -	-	-	-
ABC Inco	(iii) 60	-	-	-	(iii) 226	-	-	-
RQ Empar	(iii) -	-	-	-	(iii) -	(58)	-	-
Algar Soluções	(iii) 49	(34)	-	-	(i) 1	(1)	-	-
Total	44.196	(4.603)	(93)	(133)	48.464	(11.794)	(27)	(45)

(i) Controladora da Companhia; (ii) Controlada da Companhia; (iii) Empresas ligadas.

	Individual 31/12/2019				Individual 31/12/2018			
	Receita operacional bruta (h)	Custos dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas (i)	Despesas gerais e administrativas (i)	Receita operacional bruta (h)	Custos dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas (i)	Despesas gerais e administrativas (i)
Algar S/A	(i) 1.232	-	-	-	(i) 745	(17)	-	(1)
Algar Telecom	(iii) 3.096	(10)	(29)	-	(i) 780	(188)	-	-
Space Empreendimentos	(iii) -	(204)	-	-	(iii) 3	(645)	-	-
Algar Multimídia	(iii) 2.810	(26)	-	-	(i) 8.229	(560)	(6)	-
Algar Segurança	(iii) -	-	-	-	(iii) -	(122)	-	-
Algar Vigilância	(iii) -	-	-	(2)	(iii) 7	(276)	-	-
ABC Inco	(iii) -	-	-	-	(iii) 125	-	-	-
Total	7.138	(240)	(29)	(2)	9.889	(1.808)	(6)	(1)

(i) Controladora da Companhia; (ii) Controlada da Companhia; (iii) Empresas ligadas.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às informações demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- (a) Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais da empresa;
- (b) Saldos de dividendos a receber pela controladora;
- (c) Títulos a receber provenientes de compartilhamento de despesas das operações das empresas do grupo;
- (d) Títulos a pagar provenientes de operações das empresas do Grupo por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais;
- (e) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar;
- (f) Operações de mútuo com partes relacionadas com prazos entre um e dois anos, remunerados por CDI mais taxa de 1,4% a.a. a 3,15% a.a.;
- (g) Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- (h) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas;
- (i) Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; Serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

Avais e fianças

A Companhia, as suas controladas, e sua controladora Algar S.A, garantidoras de dívidas contraídas junto a certas instituições financeiras, a saber:

31/12/2019				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Tecnologia	Algar TI	Banco Bocom BBM	86.093	
				86.093
	Algar S/A	Banco do Brasil	40.736	
Algar TI	Algar Tecnol.	Banco Santander	46.239	
	Algar S/A	Banc Bradesco S/A	76.429	163.404
				249.497

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e suas controladas, que incluem os diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais, estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e outros benefícios de curto prazo:				
<u>Diretoria executiva</u>				
Remuneração fixa	4.097	4.044	4.097	4.044
Remuneração variável	3.653	3.568	3.653	3.568
Previdência privada	198	309	198	309
Saldo final	7.948	7.921	7.948	7.921

21. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Gestão de relacionamento com cliente	446.217	430.602	122	793
Gestão de ambiente de tecnologia	304.739	336.057	253.304	265.258
Gestão de serviços de telecom	176.502	231.320	-	-
Serviços internacionais	38.009	32.943	-	-
Receita operacional bruta	965.467	1.030.922	253.426	266.051
Deduções das vendas	(103.312)	(124.844)	(30.893)	(33.314)
Receita operacional líquida	862.155	906.078	222.533	232.737

22. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(491.168)	(506.322)	(131.337)	(140.633)
Materiais	(16.962)	(21.331)	(362)	(298)
Serviços de terceiros	(118.945)	(115.755)	(35.293)	(36.265)
Depreciação e amortização	(51.969)	(31.704)	(15.885)	(10.936)
Outros	(24.063)	(45.742)	(796)	(6.798)
	(703.107)	(720.854)	(183.673)	(194.930)

23. Despesas com vendas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(21.848)	(21.734)	(7.551)	(3.502)
Material	(52)	(62)	(5)	(1)
Serviços de terceiros	(13.460)	(16.222)	(686)	(2.250)
Depreciação e amortização	(368)	(232)	(64)	(56)
(Provisão) reversão para perda esperada	915	5.512	412	327
Gastos mercadológicos	(4.154)	(4.473)	(1.951)	(881)
Outros	(1.339)	(5.038)	(843)	(278)
	(40.306)	(42.249)	(10.688)	(6.641)

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(27.145)	(33.017)	(10.327)	(12.399)
Materiais	(270)	(251)	(52)	(32)
Depreciação e amortização	(3.620)	(4.231)	(1.913)	(2.084)
Serviços terceiros	(15.396)	(12.113)	(5.697)	-
Outros	(5.837)	(4.785)	(2.051)	(1.130)
	(52.268)	(54.397)	(20.040)	(15.645)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para riscos	(23.821)	(24.795)	(2.883)	(4.085)
Reversão de provisões	11.772	25.632	2.411	3.462
Multas contratuais	(6.679)	(5.088)	442	(35)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	34	(703)	25	(1)
Amortização mais valia	(3.663)	(3.753)	(3.663)	(3.753)
Reconhecimento créditos a recuperar(i)	653	1.928	(3.992)	360
Outras receitas (despesas), líquidas	652	312	(404)	357
	(21.052)	(6.467)	(8.064)	(3.695)

- (i) Em 2019 na controlada Algar TI houve reversão de crédito de PIS/COFINS conforme instrução de processo tributário e constituição na controlada Algar Tecnologia.

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Individual	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita de aplicações financeiras	4.558	4.229	564	1.403
Variação cambial e monetária ativa	2.703	6.376	804	708
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	3.397	315	170	157
Receita de juros sobre mútuo	-	-	98	715
Reversão de juros e multas sobre provisões	2.719	3.401	661	1.470
Outras receitas financeiras	212	267	35	86
Total das receitas financeiras	13.589	14.588	2.332	4.539
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	(2.030)	(56)	(575)	(30)
Juros sobre debentures	(18.204)	(15.851)	(9.877)	(10.680)
Despesas variação cambial	(1.567)	(1.499)	(687)	(699)
Descontos concedidos	(2.124)	(170)	(16)	(33)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	(11.082)	(4.673)	(2.756)	(522)
Taxa e tarifas bancárias	(1.023)	(652)	(800)	(144)
Correção monetária aquisição controladas	-	(1.763)	-	(1.763)
Despesas de Juros - IFRS 16/CPC 06	(2.147)	-	(569)	-
Outras despesas financeiras	(2.473)	(2.590)	(1.877)	(578)
Total das despesas financeiras	(40.650)	(27.254)	(17.157)	(14.449)
Despesas financeiras, líquidas	(27.061)	(12.666)	(14.825)	(9.910)

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia e controladas, avaliados como sujeitos a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

Contas a receber de clientes

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Companhia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

Em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes. Em 2019, a receita líquida consolidada foi R\$ 862.155, mantendo-se estável em relação à posição de 31/12/2018.

	Concentração da receita		
	Nº de clientes	31/12/2019	31/12/2018
Algar TI (consolidado)	7	57,5%	55,0%

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado			
	31/12/2019			
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos e financiamentos	48.929	73.752	25.381	48.371
Debêntures	203.258	226.773	135.735	91.038
Passivo de arrendamento financeiro	2.690	2.690	2.690	-
Total	254.877	303.215	163.806	139.409
	Individual			
	31/12/2019			
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos e financiamentos	46.239	73.752	25.381	48.371
Debêntures	117.165	126.294	104.797	21.497
Total	163.404	200.046	130.178	69.868

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia e controladas não possuem exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente bem como no período comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade - taxas de juros - Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2019, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de 1 ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI (%)		4,40%	5,50%	6,60%
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	Aumento do CDI	11.096	13.870	16.644
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	2.774	5.548

d) Risco de operacional

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm operações contratadas com instrumentos financeiros derivativos em 31/12/2019. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

Classificação	31/12/2019				
	Consolidado		Individual		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Caixa e bancos	(a)	9.590	9.590	422	422
Aplicações Financeiras	(a)	62.928	62.928	20.486	20.487
Contas a receber	(b)	165.830	165.830	50.479	50.479
Títulos a receber	(b)	-	-	3.732	3.732
		238.348	238.348	75.119	75.119
Passivo					
Fornecedores	(b)	52.328	52.328	16.681	16.681
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	(b)	48.929	54.452	46.239	51.569
Debêntures	(b)	203.258	214.884	117.165	121.889
Adiantamentos de clientes	(b)	894	894	322	322
Títulos a pagar	(b)	2.080	2.080	5.946	5.946
		307.489	324.638	186.353	196.407

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Custo amortizado.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (“*covenants*”) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado - 31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	9.590	-	-	9.590
Aplicações financeiras	-	62.928	-	62.928
	9.590	62.928	-	72.518

	Consolidado - 31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	9.763	-	-	9.763
Aplicações financeiras	-	83.717	-	83.717
	9.763	83.717	-	93.480

	Individual - 31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	422	-	-	422
Aplicações financeiras	-	20.486	-	20.486
	422	20.486	-	20.908

	Individual - 31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	155	-	-	155
Aplicações financeiras	-	22.665	-	22.665
	155	22.665	-	22.820

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, definido como BPO/Gestão de TI.

Segmento operacionalizado pela Companhia e suas controladas Algar Tecnologia, Engeset e outras sediadas na América Latina, que atuam na prestação de serviços de contact center, BPO (*Business Process Outsourcing*), serviços gerenciados e soluções em tecnologia da informação, para atendimento de clientes corporativos (B2B).

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratarem cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$287.843 (R\$323.941 em 2018) para danos materiais e R\$411.808 (R\$594.899 em 2018) para lucros cessantes, R\$18.000 para responsabilidade civil, consolidado.

30. Eventos Subsequentes

a) Aquisição participação empresa

Em 17 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para aquisição de 20% de participação no capital da Associated Software Company Ltda, cujo objeto social é atuar no desenvolvimento e licenciamento de programas de computadores, suporte técnico e outros serviços em tecnologia da informação, bem como, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet. A conclusão final da aquisição está sujeita a satisfação de certas condições precedentes.

b) Coronavirus (COVID-19)

Em 31 de dezembro de 2019 houve o primeiro alerta oficial, emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), acerca do advento do Coronavírus (COVID-19), que já atingiu diversos países. No Brasil o primeiro caso confirmado foi registrado em 26 de fevereiro de 2020.

Considerando a importância da abordagem desse tema nas demonstrações financeiras, abrangendo a análise de riscos, impactos e incertezas, a administração da Companhia informa que, no seu entendimento, ainda não é possível mensurar, no contexto de suas operações, os possíveis efeitos econômicos decorrentes das medidas adotadas pela própria companhia ou pelos impactos nos negócios de seus clientes.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A esse respeito, os riscos e incertezas que se apresentam mais sensíveis à Companhia podem estar relacionados a impactos em receitas pela redução de volumes nas operações de relacionamento com cliente, especialmente nas práticas de vendas e cobrança, ou pela redução da capacidade produtiva pelo isolamento social compulsório. Entretanto, conforme o decreto 10.282/20 que define os serviços públicos e as atividades essenciais, as atividades de atendimento ao cliente foram consideradas como atividade essencial. Logo, a Companhia acredita em um possível aumento da demanda por interações com clientes por meio de canais digitais e suportes técnicos para garantia da continuidade dos negócios da organização e/ou dos clientes contratantes.

A Companhia constituiu um comitê de crise, definiu planos de contingência, de comunicação e de continuidade do negócio e estabeleceu junto a seus clientes estratégias para gestão da crise (com o estabelecimento de acordos formais). O comitê seguirá monitorando esse tema e reportará qualquer efeito relevante que possa vir a ocorrer no desempenho do negócio.

Algar TI Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria Estatutária:

Diretora Presidente – Tatiane de Souza Lemes Panato

Diretor de Gente – Julio César Emmert de Oliveira

Diretor de Marketing e Vendas – Marcelo Rodriguez Ferreira

Diretor Administrativo Financeiro – Carlos Henrique Vilarinho

Diretor de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios – Marco Aurelio Borges Matos

Diretor de Gestão de Ambiente de Tecnologia – Carlos Mauricio Ferreira

Contadora:

Sandra Maria de Lima

CRC-MG 071.228/O-3